

Cabanha Herança Gaúcha tem a força da raça no DNA

por Mara Ramos

Quem conhece o trabalho da Cabanha Herança Gaúcha, Cachoeira Paulista, SP, não imagina que seu proprietário, Eduardo Valassi, nasceu e viveu na capital paulista sem nenhuma ligação familiar com o campo. Desde pequeno seu interesse por cavalos, terras e gado intrigava a família, que o estimulou com aulas de equitação ainda na infância e adolescência.

Mas foi com esforço próprio em 2001, que comprou seus primeiros Cavalos Crioulos e iniciou a atividade pecuária numa fazenda arrendada no município de Presidente Alves, SP. A aquisição da Estância Santo Antônio onde está sediada a Cabanha Herança Gaúcha, no entanto, só veio muitos anos depois, em 2011, quando pode finalmente abrir mão do arrendamento e ter sua própria terra.

Ele tem jeito e até sotaque gaúcho, aprecia e conhece profundamente a cultura sulista, que diz ter adotado para si como um estilo de vida e trabalho com a terra. Como bom “gaúcho”, o Cavalo Crioulo não podia ficar fora de seus planos. Foi assim que comprou o garanhão Seresteiro da YB e as éguas Topeira YB, Santa Monica e Nega Maluca, com os quais começou a criação de cavalos crioulos que hoje é referência na região do Vale do Paraíba, SP.

Descendente de gregos pelo lado paterno e italianos pelo materno, Eduardo Valassi tem a paixão e a veemência de seus antepassados quando o assunto é a criação. Atualmente a Cabanha se dedica quase que exclusivamente à criação e venda de cavalos domados para a lida. Porém, seleciona um ou dois

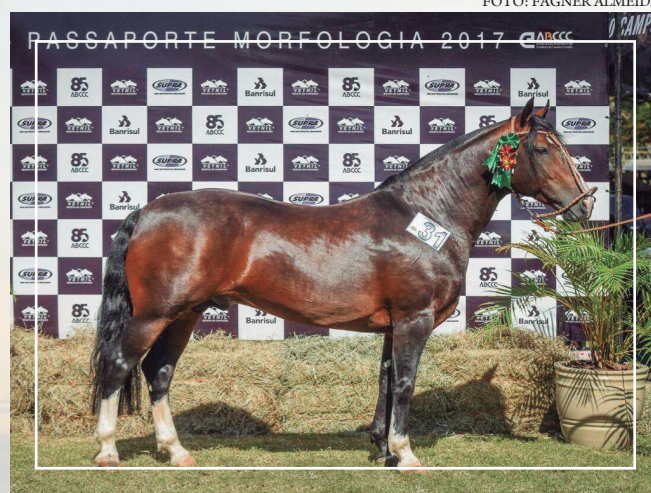


FOTO: FAGNER ALMEIDA

Justiceiro do Ichu representa a marca Herança Gaúcha colecionando títulos

animais a cada safra para o treinamento funcional e morfológico.

É o caso de Justiceiro do Ichu que foi Campeão Cavalo Adulto, Grande Campeão e Melhor Exemplar da raça em Sapucaia, RJ em 2016. No mesmo ano foi Campeão Cavalo Adulto e reservado de Grande Campeão em Mococa. Em junho de 2017 foi Campeão Cavalo Adulto e Grande Campeão do Passaporte para a Expointer de Avaré, SP. Ainda este ano o cavalo estreia nas pistas do freio de ouro. “É um animal excepcional e um expoente da nossa criação”, disse.

“Eu sou cavaleiro, gosto de montar bons cavalos e quero produzir bons cavalos para montaria, seja para cavaleiro experiente ou iniciante”, afirmou. Com foco numa criação sustentável, Valassi explica que a sociedade contemporânea não permite erros, por isso é preciso atuar com estrutura empresarial sempre.

“Se eu tiver um valor comercial justo vou ter mais rentabilidade no meu negócio, assim consigo fazer o que todo o criador precisa fazer que é disponibilizar sua criação para o mercado. E o melhor de tudo é que faço isso com imenso prazer, trabalho com alegria fazendo bons negócios com cavalos e por amor a criação”, contou. Habitualmente os animais são comercializados na própria fazenda.

Diversificação

Atualmente a Cabanha Herança Gaúcha destina 25 alqueires, dos 200 da fazenda, para criar cavalos e o restante fica com a pecuária de seleção e comercial. A criação de gado também ocupa o coração e os negócios do empresário, cuja atividade principal está ligada ao setor de papel. Porém Valassi é enfático ao afirmar que nem a Cabanha nem a pecuária são hobby. “São um negócio secundário, mas não dá para queimar dinheiro não, ao contrário, precisamos ser muito eficientes para manter os negócios com gado e cavalo e fazer disso uma atividade rentável”, afirmou.

Com 400 matrizes guzonel buscou nas raças britânicas a opção ideal para o cruzamento e produção de carne com qualidade superior. Assim, descobriu o Hereford e o Braford, este último mais adaptado as condições do Brasil Central. “Os Hereford saem do sul, de uma condição ultra favorável mas em pouco tempo conseguem se adaptar à nossa região, já os Braford tem grau de sangue 3/8 zebu e por isso se adaptam mais facilmente”, contou. A Cabanha Herança Gaúcha tem parceria com a Estancia Luz de São João de São Gabriel/RS de propriedade de Celso e Magui Jaloto e mantém em São Paulo mais de 100 animais Braford, produtores de Touros e Matrizes para comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, já plenamente adaptados aos hectoparasitas regionais, bem como ao clima mais quente.

A ABHB – Associação Brasileira de Hereford e Braford, firmou parceria com o frigorífico Minerva para bonificar a carne de qualidade e o criador teve o privilégio de abater o primeiro lote de 25 animais por meio da parceria. “O resultado foi surpreendente, os machos tiveram 55% de rendimento e as fêmeas chegaram a 57%, todos aos vinte meses e terminados com 60 dias de confinamento. Além de apresentarem alto índice de marmoreio”, afirmou o empresário rural garantindo que pretende seguir com o cruzamento e a



FOTO: DIVULGAÇÃO

Carça Guzonel x Hereford bonificada como carne de qualidade em convênio entre frigorífico e ABHB

criação para esse perfil de consumo.

Para o criador, os Cavalos Crioulos e a pecuária trazem muito mais que dividendos de um negócio, trazem valores fundamentais para a vida que, ao lado da esposa Alessandra, pretende passar para os filhos Jacques André, 9 anos, e Letícia, 5 anos, que sempre o acompanham nas idas à Fazenda e já despertaram o gosto pelas coisas da terra. “Eles gostam tanto que já tiveram a ideia de iniciar uma criação própria e eu já adquiri três animais para cada um, para que possam iniciar uma nova marca na produção de Crioulos na Herança Gaúcha”, contou.

“Estar na fazenda, cuidar do gado e dos cavalos não é lazer, é a realização de um sonho. Espero um dia poder me aposentar e ficar somente na fazenda”, enfatiza. Apesar de sonhar, o empresário mantém os pés no chão e o olhar no futuro, por isso busca, incansavelmente, produzir carne de qualidade e criar cavalos com sustentabilidade nos negócios, mas também com eficiência e a qualidade que o mercado exige.

SERVIÇO:

Cabanha Herança Gaúcha

Facebook/Cabanha Herança Gaúcha

Telefone: 12 99636-5454

Informações: 12 99636-5252